

## CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS E DA EDUCAÇÃO – FAED

Área de Conhecimento	Ementa/Bibliografia
<b>Geografia Física - Biogeografia</b>	<p><b><u>Ementa:</u></b>  Conceito, objeto e objetivo da Biogeografia. Fatores ecológicos. Noções de taxonomia. Morfologia vegetal. Origem e evolução dos seres vivos. A dispersão dos seres vivos. Migrações e formas de movimentos dos seres vivos na paisagem. Paleobiogeografia. Ilhas e refúgios biogeográficos. Os reinos biogeográficos. As comunidades dos seres vivos e a sua distribuição espacial atual. Grandes Biomas terrestres. Biomas do Brasil. Representação cartográfica da paisagem geoecológica: perfis da vegetação e perfis geoecológicos. Mapeamento biogeográfico. Estudo da cobertura vegetal e uso do solo. Sucessão e estratificação vegetal. Formações vegetais brasileiras. Vegetação de Santa Catarina. Técnicas de campo em Biogeografia.</p> <p><b><u>Bibliografia:</u></b>  AB'SÁBER, AZIZ. Os domínios de natureza no Brasil. Potencialidades paisagísticas, 3ª ed. São Paulo: Ateliê, 2003. 159p.  COX, Barry &amp; MOORE, Peter D. Biogeografia: uma abordagem ecológica e evolucionária, 7ª ed. Rio de Janeiro: LCT, 2011. 398p.  FURLAN, S. A. Técnicas de Biogeografia. In: VENTURI, L. A. BITTAR. (organizador). Praticando a Geografia: técnicas de campo e laboratório em Geografia e análise ambiental. São Paulo: Oficina de Textos, 2005.p. 99 – 129.  IBGE. Manual Técnico da Vegetação Brasileira. Brasília: IBGE, 2 ed. 2012. 271p.  KLEIN, R. M. Mapa Fitogeográfico do Estado de Santa Catarina. In: Flora Ilustrada Catarinense. Itajaí. 1978. 23p.  LORENZI, Harri; SOUZA C. V; FLORES, T. B. Introdução à Botânica: Morfologia. São Paulo: Instituto Plantarum, 2009. 223p.  ODUM, E.P. Ecologia. Rio de Janeiro, Guanabara, 2010, 434p.  RICKLEFS, Robert E. A Economia da Natureza. Rio de Janeiro: Guanabara/Koogan, 2015. 546p.  TROPPMAIR, Helmut. Biogeografia e Meio Ambiente. UNESP. Rio Claro. 2004. 227p.  WALTER, HEINRICH. Vegetação e zonas climáticas. Tratado de Ecologia global. São Paulo: EPU, 1986. 325p.</p>
<b>Língua Brasileira de Sinais - LIBRAS</b>	<p><b><u>Ementa:</u></b>  Aspectos da língua de sinais e sua importância: cultura, história e identidade Surda. Introdução aos aspectos linguísticos na Língua Brasileira de Sinais: fonologia, morfologia e sintaxe. Noções básicas de escrita de sinais. Processo de aquisição da língua de sinais observando as diferenças e similaridades existentes entre esta e a língua portuguesa.</p> <p><b><u>Bibliografia:</u></b>  BRASIL. Decreto nº 5.626 de 22 de dezembro de 2005. Regulamenta a Lei no 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais</p>

	<p>- Libras, e o art. 18 da Lei no 10.098, de 19 de dezembro de 2000.</p> <p>_____. Lei nº 10.436 de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais (Libras) e dá outras providências.</p> <p>_____. Lei nº 13.146 de 06 de julho de 2015. Institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência.</p> <p>QUADROS, R. M. de. <b>Educação de Surdos: a aquisição da linguagem</b>. Porto Alegre: Artmed, 1997.</p> <p>_____; KARNOPP, L. B. <b>Língua de Sinais Brasileira: estudos lingüísticos</b>. Porto Alegre: Artmed, 2004.</p> <p>PERLIN, G.; STUMPF, M. <b>Um olhar sobre nós Surdos: leituras contemporâneas</b>. Curitiba: CRV, 2012.</p> <p>SKLIAR, C. (Org.) <b>A Surdez: um olhar sobre as diferenças</b>. Ed. 3. Porto Alegre: Mediação, 2003.</p>
--	---